

07 de Junho de 2011

Índice de Novas Encomendas na Indústria

Abril de 2011

Índice de Novas Encomendas na Indústria desacelera

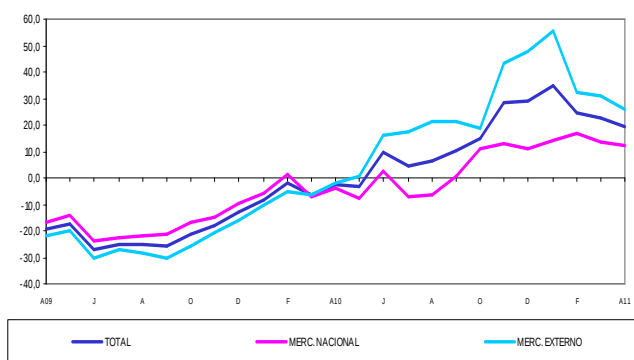
Em Abril, as novas encomendas recebidas na indústria aumentaram, em termos homólogos¹, 19,5% (22,5% no mês precedente). Este comportamento foi determinado por desacelerações ocorridas em ambos os mercados, tendo as encomendas provenientes do mercado externo aumentado 26,0% em Abril (30,7% em Março). As encomendas provenientes do mercado nacional registaram um aumento de 12,4% (13,4% no mês anterior).

TOTAL

Em Abril de 2011, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais apresentaram uma variação homóloga de 19,5%, quando no mês anterior tinham aumentado 22,5%. Ambos os mercados apresentaram desacelerações nos respectivos índices, tendo o do mercado externo apresentado uma variação de 26,0% (30,7% em Março), enquanto as encomendas com origem no mercado nacional aumentaram 12,4% (13,4% no mês precedente).

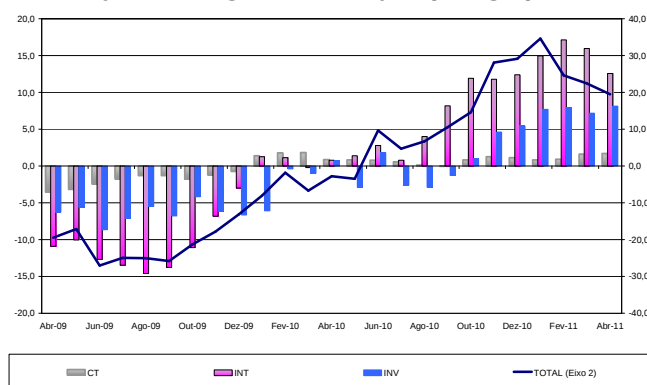
O agrupamento de *Bens Intermédios* determinou o comportamento do índice, ao registar uma variação de 19,5% em Abril, após ter apresentado um aumento de 28,2% no mês anterior. Este agrupamento contribuiu com 9,6 pontos percentuais (p.p.) para a variação do índice total. Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* apresentaram variações de 25,3% e de 9,3%, respectivamente, taxas superiores em 2,6 p.p. e 1,3 p.p. às observadas em Março.

Índice Total, Mercado Nacional e Mercado Externo
Variação Homóloga (médias móveis 3 meses), %



Índice Total

Variação Homóloga e Contribuições por Agrupamento



¹ Salvo indicação em contrário, os valores apresentados neste destaque referem-se a médias móveis de três meses.

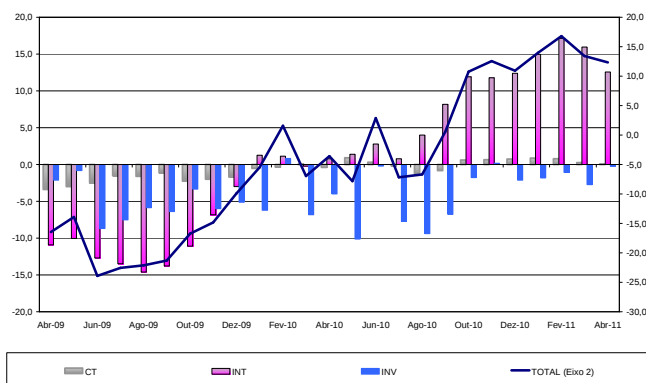
MERCADO NACIONAL

Em termos homólogos, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional aumentaram 12,4% em Abril (13,4% no mês anterior).

O agrupamento de *Bens Intermédios* deu o contributo positivo mais influente para a variação do índice deste mercado (12,6 p.p.), resultante de um aumento de 25,2% em termos homólogos (32,2% em Março). O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou uma variação de -0,9%, superior em 7,4 p.p. à observada no mês precedente. As novas encomendas do agrupamento de *Bens de Consumo* aumentaram 0,5% em Abril (1,3% no mês anterior).

Índice Total Mercado Nacional

Variação Homóloga e Contribuições por Agrupamento



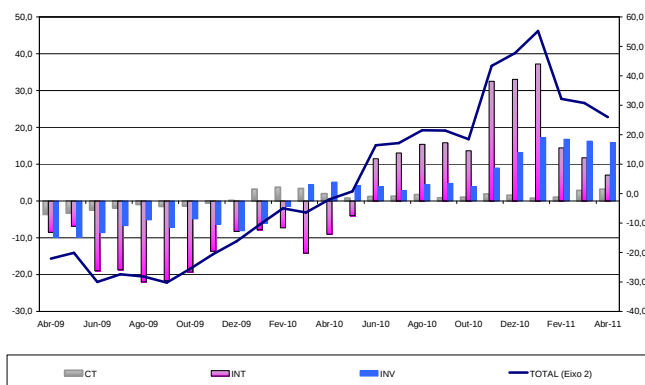
MERCADO EXTERNO

Em Abril, as encomendas recebidas pelas empresas industriais provenientes do mercado externo apresentaram uma variação de 26,0% (30,7% no mês precedente).

O agrupamento de *Bens de Investimento* deu o contributo mais influente para a variação do índice deste mercado, 15,8 p.p., resultante de um aumento de 50,9% (53,6% no mês anterior). O agrupamento de *Bens Intermédios* determinou a desaceleração do índice agregado deste mercado, passando de um aumento de 24,5% em Março para 14,2% em Abril (contributo de 7,0 p.p.). A variação do agrupamento de *Bens de Consumo* fixou-se em 16,1%, taxa superior em 3,3 p.p à observada no mês precedente.

Índice Total Mercado Externo

Variação Homóloga e Contribuições por Agrupamento



Ponderador	TOTAL				MERCADO NACIONAL				MERCADO EXTERNO			
	100,0	16,1	51,8	32,1	100,0	16,8	53,8	29,4	100,0	15,5	49,7	34,8
Períodos	TOTAL	CT	INT	INV	TOTAL	CT	INT	INV	TOTAL	CT	INT	INV

Índices médios trimestrais

(*) Abr-10	105,7	81,5	111,4	116,4	101,9	72,6	103,0	125,6	109,5	90,0	120,5	108,6
(*) Mai-10	106,5	82,0	116,1	111,1	101,2	76,7	106,3	113,1	111,7	87,0	126,6	109,5
(*) Jun-10	105,4	81,4	113,2	112,4	100,0	72,0	106,2	112,9	110,7	90,4	120,8	111,9
(*) Jul-10	105,7	83,7	113,6	111,0	97,4	71,8	103,8	108,1	113,9	95,1	124,3	113,4
(*) Ago-10	97,3	74,2	105,4	103,2	90,5	61,8	98,0	101,9	104,0	86,1	113,5	104,3
(*) Set-10	100,9	74,7	111,2	105,7	96,9	66,2	105,5	107,9	104,8	82,9	117,3	103,8
(*) Out-10	104,4	81,1	112,5	110,4	103,7	71,2	111,9	117,2	105,1	90,7	113,1	104,7
(*) Nov-10	128,9	91,1	146,4	131,8	113,8	77,9	124,8	124,9	143,8	103,7	169,7	137,6
(*) Dez-10	125,7	87,1	138,9	136,2	110,2	74,8	118,1	126,7	140,9	98,9	161,3	144,1
(*) Jan-11	126,6	83,7	143,7	133,9	108,3	71,5	121,4	116,6	144,4	95,4	167,8	148,4
(*) Fev-11	118,6	85,1	124,1	137,0	111,5	71,7	123,6	124,2	125,5	98,0	124,6	147,8
(*) Mar-11	125,9	92,1	136,4	136,6	112,7	73,9	131,9	111,6	138,8	109,6	141,2	157,6
Abr-11	126,3	89,0	133,1	145,9	114,5	73,0	128,9	124,5	137,9	104,5	137,6	163,9

Variação mensal - médias móveis de 3 meses (%)

(*) Abr-10	2,8	-4,4	4,7	4,5	2,6	-0,4	3,2	3,2	3,1	-7,3	6,2	5,9
(*) Mai-10	0,8	0,6	4,2	-4,5	-0,7	5,7	3,3	-9,9	2,1	-3,4	5,1	0,8
(*) Jun-10	-1,1	-0,8	-2,4	1,1	-1,2	-6,2	-0,1	-0,2	-0,9	3,9	-4,6	2,2
(*) Jul-10	0,3	2,8	0,3	-1,2	-2,6	-0,3	-2,3	-4,3	2,9	5,2	2,9	1,4
(*) Ago-10	-7,9	-11,3	-7,2	-7,0	-7,1	-13,9	-5,6	-5,7	-8,6	-9,4	-8,7	-8,1
(*) Set-10	3,6	0,7	5,4	2,4	7,0	7,1	7,7	5,9	0,7	-3,8	3,3	-0,4
(*) Out-10	3,5	8,6	1,2	4,4	7,1	7,6	6,1	8,6	0,3	9,4	-3,5	0,8
(*) Nov-10	23,5	12,2	30,1	19,4	9,7	9,5	11,5	6,6	36,8	14,3	50,0	31,4
(*) Dez-10	-2,5	-4,4	-5,1	3,3	-3,1	-4,1	-5,4	1,5	-2,0	-4,6	-4,9	4,8
(*) Jan-11	0,6	-3,9	3,5	-1,7	-1,7	-4,4	2,8	-8,0	2,4	-3,5	4,0	3,0
(*) Fev-11	-6,3	1,7	-13,6	2,3	2,9	0,2	1,8	6,5	-13,1	2,7	-25,7	-0,4
(*) Mar-11	6,2	8,2	9,9	-0,3	1,1	3,1	6,7	-10,1	10,6	11,9	13,3	6,6
Abr-11	0,3	-3,3	-2,4	6,8	1,6	-1,3	-2,3	11,6	-0,6	-4,7	-2,6	4,0

Variação homóloga - médias móveis de 3 meses (%)

(*) Abr-10	-2,8	4,9	-8,3	2,4	-3,6	-2,4	1,6	-11,1	-2,0	11,4	-15,8	20,1
(*) Mai-10	-3,5	4,8	-2,7	-9,1	-7,8	5,9	3,0	-26,7	0,7	4,0	-7,3	15,1
(*) Jun-10	9,7	3,9	14,7	5,5	2,9	1,8	5,4	-0,7	16,4	5,6	25,2	11,5
(*) Jul-10	4,7	2,8	14,6	-7,5	-7,2	-1,1	1,6	-21,8	17,1	5,9	29,4	8,4
(*) Ago-10	6,7	0,6	20,9	-8,0	-6,7	-8,0	8,7	-24,9	21,5	7,7	35,0	13,0
(*) Set-10	10,5	-0,2	26,0	-3,6	0,5	-5,0	17,8	-18,3	21,4	3,7	35,2	14,4
(*) Out-10	14,6	4,0	28,2	2,9	10,8	3,4	25,3	-5,0	18,5	4,4	31,4	11,7
(*) Nov-10	28,1	6,3	48,2	13,6	12,6	3,6	24,0	0,4	43,4	8,3	75,5	26,4
(*) Dez-10	29,2	5,5	50,9	15,3	10,9	4,3	26,7	-5,9	47,6	6,5	77,7	38,4
(*) Jan-11	34,6	4,0	57,0	22,7	14,0	5,0	31,0	-5,2	55,2	3,3	85,7	52,5
(*) Fev-11	24,6	4,4	34,6	23,2	16,8	4,7	36,6	-3,1	32,2	4,2	32,6	52,5
(*) Mar-11	22,5	8,0	28,2	22,7	13,4	1,3	32,2	-8,3	30,7	12,8	24,5	53,6
Abr-11	19,5	9,3	19,5	25,3	12,4	0,5	25,2	-0,9	26,0	16,1	14,2	50,9

Variação média nos últimos 12 meses (%)

(*) Abr-10	-15,1	-2,7	-20,7	-13,1	-12,9	-7,8	-13,0	-15,1	-17,2	1,6	-27,4	-10,9
(*) Mai-10	-12,9	-0,6	-17,7	-12,0	-11,7	-5,2	-11,0	-15,5	-14,0	3,2	-23,6	-8,0
(*) Jun-10	-10,1	0,4	-13,7	-10,4	-9,5	-4,1	-8,5	-13,4	-10,7	4,1	-18,4	-6,9
(*) Jul-10	-7,3	1,1	-9,2	-9,1	-8,4	-5,3	-4,7	-14,8	-6,3	6,4	-13,2	-2,8
(*) Ago-10	-5,1	1,6	-4,4	-9,7	-7,5	-4,3	-0,8	-17,4	-2,8	6,5	-7,6	-0,9
(*) Set-10	-0,8	2,5	1,5	-5,8	-3,7	-3,4	3,6	-13,3	2,0	7,3	-0,5	2,6
(*) Out-10	1,6	4,9	5,3	-5,2	-1,7	-0,9	7,4	-13,7	4,9	9,6	3,3	4,4
(*) Nov-10	7,2	5,4	13,8	-1,2	-0,2	0,0	9,7	-13,3	14,5	9,7	17,8	12,6
(*) Dez-10	10,1	5,1	16,6	3,6	1,7	0,4	11,9	-11,3	18,5	8,8	21,1	21,0
(*) Jan-11	12,0	3,9	20,3	4,8	3,0	1,1	14,2	-11,1	21,0	6,1	26,5	23,0
(*) Fev-11	13,6	4,1	23,8	4,7	3,4	1,7	17,7	-14,5	23,8	6,0	29,9	27,0
(*) Mar-11	18,2	4,4	29,7	10,2	7,0	0,6	20,4	-8,6	29,3	7,4	39,5	30,1
Abr-11	18,1	5,0	29,0	10,7	7,2	1,9	20,4	-8,6	29,0	7,4	38,1	31,2

NOTAS

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100
 Variação homóloga = [ano N [mês (n)+mês (n-1)+mês (n-2)] / ano N-1 [mês (n)+mês (n-1)+mês (n-2)] * 100 - 100
 Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

O presente destaque inclui informação recebida até ao dia 6 de Junho de 2011, o que corresponde a uma taxa de resposta em Volume de Encomendas Contratadas de 86,5%.

Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação do Índice de Novas Encomendas na Indústria com base 2005=100, com os resultados referentes a Janeiro de 2009, tendo depois divulgado os resultados de Fevereiro e de Março, em destaque conjunto.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respectivos destaques de Janeiro e de Fevereiro/Março de 2009, disponíveis no Portal do INE.

Revisões

Com a divulgação dos resultados relativos ao mês de Abril, procedeu-se à operação corrente de revisão, de carácter anual, dos resultados correspondentes a todos os meses do ano anterior. Procedeu-se ainda à revisão extraordinária do mês de Dezembro de 2009 em alguns dos grandes agrupamentos industriais. Estas revisões foram determinadas sobretudo pela substituição ou correcção de valores anteriormente reportados e pela demografia de empresas.

O impacto desta revisão, medido pela taxa de variação média observada em Dezembro de 2010, no índice total das encomendas, atingiu 0,4 p.p..

Contudo, é de notar que em termos mensais, por mercado e por grandes agrupamentos industriais, as revisões efectuadas são, em alguns casos, significativas. Estas revisões foram determinadas sobretudo pela substituição ou correcção de valores anteriormente reportados, em consequência das baixas taxas de resposta que se têm observado. Este efeito de baixas taxas de resposta continua a verificar-se em 2011.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo

O Índice de Novas Encomendas na Indústria, tem por objectivo mostrar a evolução da procura de bens e serviços, como indicação da produção futura. É também adequado para indicar se essa procura tem origem no mercado interno ou no mercado externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Novas Encomendas na Indústria, realizado por via electrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja actividade principal se enquadre na indústria transformadora nas CAE 13, 14, 17, 20, 21, 24,25, 26, 27,28, 29 e 30. Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver em http://metaweb.ine.pt/SIM/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_136_1_0.pdf

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada sobre níveis não corrigidos de sazonalidade, e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga (médias móveis de 3 meses)

A variação homóloga compara a média dos três últimos meses do ano corrente com a mesma média do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Siglas

Total – Indústria Transformadora
CT – Bens de Consumo Total
INT – Bens Intermédios
INV – Bens de Investimento